

1. Stoodi

Leia o excerto da canção escrita por Heitor Carillo *Este é um país que vai pra frente*, que integrava o álbum do grupo Os Incríveis, lançado em 1976.

*Este é um país que vai pra frente
Rô Rô Rô Rô Rô
De uma gente amiga e tão contente
Rô Rô Rô Rô Rô
Este é um país que vai pra frente
De um povo unido, de grande valor
É um país que canta, trabalha e se agiganta
É o Brasil de nosso amor!*

O excerto

- a. espelha o otimismo então vivido, fruto da política desenvolvimentista cuja divisa era cinquenta anos em cinco.
- b. é um exemplo da produção ufanista, que inundou os meios de comunicação de massa durante o regime militar.
- c. pode ser entendido como uma forma de protesto contra a concentração de renda, que excluía os mais pobres do mercado.
- d. tornou-se um hino dos grupos que lutavam pela volta das liberdades individuais e democráticas.
- e. foi uma resposta às críticas de organismos internacionais, como o FMI, que culpavam os brasileiros pela dívida externa.

2. Stoodi

Apesar da forte censura que caracterizou o Regime Militar, o Brasil, de 1964 a 1985, foi palco de uma série de movimentos artísticos de relevante expressividade estética.

Sobre a produção cultural desse período, assinale a alternativa correta.

- a. O Movimento Armorial concentrou a crítica ao Regime no Estado de Pernambuco.
- b. O Cinema Novo tinha, na filmografia hollywoodiana, sua principal influência.
- c. O Tropicalismo, formado por artistas baianos, detinha um projeto cultural eminentemente nordestino.
- d. Ao contrário da música e do cinema, o teatro não desenvolveu uma linguagem particular durante os anos da ditadura.
- e. A Bossa Nova, apesar de ser oriunda de um cenário nacional bastante distinto, influenciou a música de protesto no Brasil.

3. Stoodi

Ligado a UNE (criado em 1961), teve influências em atividades ligadas ao teatro, cinema, música, literatura... Em seu manifesto afirmou: a arte do povo é "de ingênua consciência", sem outra função que "a de satisfazer necessidades lúdicas e de ornamento". Através da adequação da produção artística à "sintaxe das massas", o CPC "pretendia tirá-las da alienação e da submissão".

O nome do movimento e o tipo de produção cultural ao qual o fragmento se refere está indicado corretamente na seguinte alternativa:

- a. IPES e "cultura nacionalista".
- b. ISEB e "nacional popular".
- c. CPC e "nacional popular".
- d. IBAD e "cultura nacionalista".
- e. BNDS e "nacional popular".

4. Stoodi

“Uma câmera na mão e uma ideia na cabeça”.

A frase acima mencionada refere-se a um dos principais movimentos cinematográficos da história do Brasil. Ele está corretamente caracterizado pela alternativa:

- a. Tratava-se da Cia. Vera Cruz, que por meio de um cinema industrial produziu o maior sucesso da história de nosso cinema, o filme “O pagador de promessas”, vencedor da palma de ouro em Cannes.
- b. Tratava-se da Cia. Atlântida, que por meio do lema acima aludido produziu inúmeros filmes ambientados na cidade do Rio de Janeiro, como por exemplo Rio 40 graus.
- c. Tratava-se do Cinema Novo, que especialmente por meio de seu principal diretor Gláuber Rocha produziu filmes intelectualmente engajados, como Deus e o diabo na Terra do Sol.
- d. Tratava-se do Cinema Novo, que especialmente por meio de seu principal diretor Néelson Pereira dos Santos produziu filmes internacionalmente bem sucedidos, como O Cangaceiro.
- e. Tratava-se da Cia. Vera Cruz, que por meio de um cinema industrial produziu filmes ambientados no sertão brasileiro, como Deus e o Diabo na terra do Sol.

5. Stoodi

Os filmes "Rio 40 graus", de Nelson Pereira dos Santos e "Deus e o Diabo na Terra do Sol", de Glauber Rocha são obras do cinema brasileiro que procuravam exprimir a realidade concreta do país, com toda a sua crueza e brutalidade. Tais obras enquadram-se numa manifestação do cinema nacional conhecida, na década de sessenta, por:

- a. Movimento do Cinema Novo.
- b. Movimento do Cinema Popular.
- c. Ciclo da Atlântida.
- d. Movimento do Instituto Nacional do Cinema.

6. Stoodi

Observe as canções que seguem:

I

*Sobre a cabeça os aviões,
Sob os meus pés os caminhos
Aponta contra os chapadões
meu nariz.
Eu organizo o movimento,
eu oriento o carnaval
Eu inauguro o monumento no
Planalto Central do país.
Viva a bossa-sa-sa.
viva a palhoça-ça-ça-ça-ça.*

II

Se você disser
Que eu desafino amor.
Saiba que isso em mim
Provoca imensa dor.
Só desafinados
têm ouvidos iguais ao teu.
Eu possuo apenas
o que Deus me deu.

Ambas as canções fazem parte da cultura brasileira e estão vinculadas, respectivamente, aos movimentos musicais:

- a. Tropicalismo e Bossa Nova.
- b. Clube da Esquina e Bossa Nova.
- c. Modernismo e Rock Rural.
- d. Bossa Nova e Tropicalismo.
- e. Tropicalismo e Jovem Guarda.

7. Stoodi

Leia com atenção os textos abaixo, a respeito do Festival Internacional da Canção ocorrido no Rio de Janeiro em 1968, e depois escolha a alternativa correta.

Vou voltar/Sei que ainda vou voltar para o meu lugar/ Foi lá e é ainda lá/Que eu hei de ouvir cantar/ Uma sabiá
Sabiá. Chico Buarque de Hollanda e Tom Jobim

Vem vamos embora que esperar não é saber/ Quem sabe faz a hora não espera acontecer
Pra não dizer que não falei das flores. Geraldo Vandré

As 20 mil pessoas que estavam no Maracanãzinho [em 1968] transformaram-se em coral dessa variante melódica do conceito marighelista de que 'a vanguarda faz a ação'. 'Sabiá' derrotou 'Caminhando', mas Tom Jobim mal conseguiu tocá-la. A arquibancada vaiou-o por 23 minutos. Talvez tenha sido a mais longa das vaias ouvidas nos auditórios do país. Não era a Tom que se apupava, muito menos ao júri, que deixara 'Caminhando' em segundo lugar. A vaia era contra a ditadura, e aquela seria a última manifestação vocalista das multidões brasileiras. Passariam uma década em silêncio, gritando pouco mais que 'gol'. Poucas semanas depois, o governo proibiu a execução de 'Caminhando' nas rádios e em locais públicos. Temia que se tornasse 'o ponto de partida para a aceleração e ampliação de um processo de dominação das massas'.

Gaspari, Elio, A ditadura envergonhada. São Paulo, Companhia das Letras, 2002, p. 322.

- a. O resultado do Festival Internacional da Canção de 1968, devido à vitória da canção Sabiá, forneceu o argumento decisivo para o regime estabelecer o AI-5 em 13 de dezembro de 1968.
- b. Muitos dos presentes ao Maracanãzinho vaiaram a canção Sabiá porque desejavam a vitória da canção de Vandré, que defendia uma ação direta contra a ditadura e expressava claramente ideais da esquerda da época.
- c. A proibição da canção Caminhando ocorreu porque isso encorajou os militares a iniciarem as conspirações contra o governo do presidente João Goulart.
- d. A radicalização política experimentada no Brasil ao final da década de 1960 manteve-se alheia à movimentação cultural das vanguardas artísticas e musicais desse período.
- e. Todos os demais festivais que se seguiram ao de 1968 foram marcados pela intensa radicalização política e pela apresentação de canções revolucionárias provocando seguidas repreensões dos dirigentes militares.

8. Stoodi

Antes do golpe de 64, o Centro Popular de Cultura (CPC), órgão da União Nacional dos Estudantes (UNE), catalisou a proposta de deselitizar a arte e a cultura, levando-as ao povo e revitalizando - quando necessário - expressões da cultura popular como o teatro mambembe e a literatura de cordel.

Sobre essa nova concepção de cultura, desenvolvida nos anos cinquenta do século passado, pode-se afirmar que:

- a. o golpe de 64 e a censura foram responsáveis pelo fim da proposta de manifestações culturais críticas e engajadas. A saída foi a produção de texto em metáforas direcionadas à atuação dos grupos de esquerda, como o CPC;
- b. no cinema, seu maior expoente foi Nelson Pereira dos Santos, responsável pela consagração do Cinema Novo, com os filmes "Terra em Transe" e "O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro";
- c. foi a partir de uma determinada visão de povo que a intelectualidade de esquerda pensou intervir no social, rompendo o estigma e a própria realidade do subdesenvolvimento;
- d. a literatura de Cordel tornou-se a expressão mais acabada da alienação e ignorância do povo brasileiro;
- e. nos anos cinquenta a cultura foi pensada em sua relação com as elites intelectuais do país. Revelou ainda o apego aos valores patrióticos, sintetizados na frase: "Brasil, ame-o ou deixe-o".

9. ENEM 2012



Capa do LP Os Mutantes, 1968. Disponível em: <http://mutantes.com>. Acesso em: 28 fev. 2012

A capa do LP Os Mutantes, de 1968, ilustra o movimento da contracultura. O desafio à tradição nessa criação musical é caracterizado por

- a. letras e melodias com características amargas e depressivas.
- b. arranjos baseados em ritmos e melodias nordestinos.
- c. sonoridades experimentais e confluência de elementos populares e eruditos.
- d. temas que refletem situações domésticas ligadas à tradição popular.
- e. ritmos contidos e reservados em oposição aos modelos estrangeiros.

10. Stoodi

(...) O sol se reparte em crimes Espaçonaves guerrilhas Em cardinales bonitas Eu vou (...) Em caras de presidentes Em grandes beijos de amor Em dentes, pernas, bandeiras Bomba e Brigitte Bardot... (...) Ela nem sabe até pensei Em cantar na televisão O sol é tão bonito Eu vou... (Caetano Veloso. Alegria, alegria, 1967.) A letra da canção de Caetano Veloso, apresentada no III Festival da Música Popular Brasileira, em 1967, faz várias alusões ao contexto da época. Entre elas, podemos citar

- a. a revalorização da família e do ensino religioso na educação dos jovens brasileiros.
- b. o processo de abertura política e o fim do longo período de governos militares.
- c. a queda do presidente João Goulart e a ameaça comunista que pairava sobre o Brasil.
- d. o crescimento da importância dos meios de comunicação de massa e as tensões políticas na América Latina.
- e. a perseguição a opositores do regime militar e a decretação do Ato Institucional n.º 5.

11. ENEM 2017

Figura 1

Recorte fotográfico de Maria Bonita, década de 1930.



ABRAÃO, B. Disponível em: www.brasilcult.pro.br. Acesso em: 18 maio 2013.

Figura 2

Traje de coleção de Zuzu Angel.



Disponível em: www.zuzuangel.com.br. Acesso em: 18 maio 2013.

Elaborada em 1969, a releitura contida na Figura 2 revela aspectos de uma trajetória e obra dedicada à

- a. valorização de uma representação tradicional da mulher.
- b. descaracterização de referências do folclore nordestino.
- c. fusão de elementos brasileiros à moda da Europa.
- d. massificação do consumo de uma arte local.
- e. criação de uma estética de resistência.

GABARITO: 1) b, 2) e, 3) c, 4) d, 5) a, 6) a, 7) b, 8) c, 9) c, 10) d, 11) e.